

CLASSIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DOS ESCORREGAMENTOS OCORRIDOS NO DIA 11 DE MARÇO DE 2011 NA SERRA DO MAR PARANAENSE

Avelar,F.¹

¹Universidade Federal do Paraná

RESUMO: Esse estudo teve como foco principal classificar e quantificar os escorregamentos ocorridos no dia 11 de março de 2011, na Serra do Mar, no Estado do Paraná, no município de Morretes através da interpretação de imagens de satélite. Para o estudo foi utilizada imagem do satélite *Word View 1* com resolução espacial de 0,5 m, temporal de 1,7 dias no nadir e radiométrica de 11 bits. Através dessa imagem foi possível identificar blocos de rocha deslocados, áreas iniciais de deslocamento de massa e o seu percurso até chegar às áreas de deposição desses sedimentos e também áreas inundadas na parte mais baixa do relevo. Foram registrados nos dias 11 e 12 de março um índice pluviométrico de 518,6 mm (em todo mês de março 760,5 mm), superior aos registros de janeiro (432,3 mm), fevereiro (366,1 mm), abril (113 mm), maio (38,4 mm), junho (91,4 mm), julho (151,2), agosto (265,9 mm), setembro (73,8 mm), outubro (237,1 mm), novembro (107,7 mm) e dezembro (162,6 mm). Ou seja, houve uma alta concentração de chuvas em um curto período de tempo. Esse fato somado com as características geológicas, geomorfológicas e pedológicas da região da Serra da Prata, foram deflagradores dos processos de movimento de massa que ocorreram. Utilizando a classificação de Filho & Wolle (1996) os movimentos de massa ocorridos na área de estudo foram classificados em dois tipos: escorregamentos e corridas. Também foram identificadas as áreas inundadas nas áreas de deposição dos sedimentos deslocados. Foram identificados 890 escorregamentos, com a superfície de ruptura bem definida na maioria deles, típica de escorregamentos planares (também chamado de translacionais na literatura), 146 corridas e na Bacia do Jacareí 44 inundações. A população afetada por esse evento pertence ao distrito de Floresta em Morretes, e é uma comunidade localizada na bacia do Jacareí, sendo esta uma área de risco geológico e que foi profundamente afetada, principalmente pelos eventos de corrida de lama e as inundações. Esse ocorrido vitimou pessoas, destruiu residências, devastou lavouras e causou um alto prejuízo econômico já que a maior parte do distrito é dependente da agricultura. Portanto torna-se claro que essa região necessita de um plano de risco e um planejamento territorial.

PALAVRAS-CHAVE: DESASTRE NATURAL; ESCORREGAMENTOS;
FOTOINTERPRETAÇÃO.